

DESPORTO

O BENFICA, VENCEDOR DA TAÇA PORTUGAL TRIUNFO CERTO DA FORÇA DIANTE DE ESTUDANTES BRIOSOS

Com o Estádio do Jamor a deitar por fora, disputou-se ontem a final da «Taça Portugal», entre o Benfica e a Académica, a que as bandeiras rubras dos campeões nacionais, se irmanaram com as dos estudantes.

OS MARCADORES DA TAÇA

Eis como ficou a tabela dos marcadores da Taça de Portugal de 1969.	
Eusébio (Benfica)	18
Monteiro (C. U. F.)	9
Manuel António (Académica)...	7
Laurenço (Sporting)	6

COM 5 GOLOS — José Carlos (Barreirense), Carlos Manuel (V. Guimarães), Góis («Os Nazarenos»), Máriño (Sporting), Alberto (U. Tomar), Pedras (Sporting) e Brás (Barreirense).

COM 4 GOLOS — Madeira (Alhandra), Medeiros («Os Leões»), Noé (Tirsense), Reis (U. Algés), Camolas (Varzim) e Peres (Académica).

PONSON DU TERRAIL

109

— Em primeiro lugar estavas a dormir. O sono dum namorado é sagrado como o sono dum rei. O amor é um reino ao abrigo das revoluções. Em segundo lugar, queria achar explicação a uma aventura que ontem me sucedeu!

— Que aventura?

— Ah! Vais ver... Imagina que parti da Orgerelle pelo caminho das ruínas.

— Sim. E depois?

— Lembra-te da ponte por onde passámos à ida?

— Decerto que me lembro.

— Pois bem, a noite estava escura, o meu cavalo ia a galope, e estava apenas a dois passos da ponte quando um relâmpago rasgou o fundo do céu. O cavalo empinou-se, não com medo, como poderias julgar, mas para não cair no precipício.

— Como? No precipício.

— Sim!... Enquanto nós jantávamos com todo o sossego no castelo de Orgerelle, a ponte desabou no desfiladeiro.

— Mas isso é impossível! — exclamou Raimundo.

— Impossível! Verdadeiro. Os acontecimentos verosímeis é que são geralmente falsos.

— Mas uma ponte não abate sem que primeiramente ameace ruína...

— Estás vendo o contrário! O cavalo rapidamente, e graças à manobra, ficámos sãos e salvos. Depois tornei a descer até ao sítio em que o caminho da Orgerelle cruza a estrada, a voltei para Bois-Lambert.

— Fiquei até admirado — observou Raimundo, por te ver chegar depois de mim!...

— E eu respondi-te que tinha fumado um charuto em meio das ruínas... não queria perturbar a tua ventura.

— E esta manhã tornaste a ir ver a ponte caída?

— Tornei; e juro-te que se tivesses caído no desfiladeiro, não me tornaria a levantar.

— Bem! — disse Raimundo; estremecendo só com a ideia do perigo que o seu amigo tinha corrido — mas como o teu cavalo se empinou, o meu também teria feito o mesmo; não vejo em que consiste a minha felicidade.

— O teu — disse-me Baptista esta manhã — tem medo dos relâmpagos.

— E então, supõe que isso acontecia ao pé da ponte?

— Ah! é verdade, ontem desbocou-se na floresta.

— Tens razão — disse Raimundo, sorrindo tristemente. — Sou um homem feliz... contanto que isto dure!

mo, aquela euforia com que os capas negras usam esmaltar as suas manifestações. E — convém salientar — muita correcção, muito desportivismo e um vencedor justo, valorizado pela excelente réplica dos vencidos que pela sua lisura e também pelo seu futebol, em muito valorizaram o triunfo certo dos vencedores.

Ganhou o Benfica por 2-1, vitória obtida após prolongamento. E, porque vencedores e vencidos foram dignos um do outro, a final da «Taça», com a moldura de público conveniente, foi uma final que só pode honrar o futebol português.

A final de ontem revestiu-se de certos atractivos. E bem vistas as coisas não se pode dizer ou falar em frustração. Longe disso!

Todos sabemos o que representa uma compta decisiva, e logo entre conjuntos de comprovada valia, ainda há bem pouco demonstrada nos encontros das meias-finais.

(Vidé Sporting-Académica...)

Daf' o temer-se certas cautelas, que, como os caldos de galinha —

lá diz o povo — não fazem mal a ninguém.

Ora, também para espectador os processos de defesa devem ser considerados.

Os estudantes vieram ao Estádio jogar à defesa? Assentemos neste princípio: eles sabiam, conheciam os processos utilizados pelos seus adversários, presentiam que estes os aguardavam com tácticas ofensivas e, além do mais, reconheciam-lhes capacidade suficiente para os destruir.

Por isso, em verdade, os estudantes jogaram à defesa, mas em certos períodos da final não deixaram de alargar a frente do seu ataque, lançando constantes ondas ao reducto contrário, nervoso em certas ocasiões.

Os melhores períodos dos estudantes, de jogo aberto, alegre e incisivo correspondeu ao começo de cada período, como que nos dando a ideia de que os conselhos ministrados tinham sido aprendidos por todos.

E claro: o Benfica ganhou com toda a justiça, fez 2-1 como poderia ter feito 3-1 e se não terminaria já vitorioso a interessante pugna (no seu tempo oficial), apenas se ficou devendo ao acerto evidenciado pelas defesas da Académica, nomeadamente, Gervásio, Belo e Marques, que, ao fim e ao cabo, mereceram os 30 minutos suple-

(Continua na pág. seguinte)

CICLISMO

LEONEL MIRANDA GRANDE VENCEDOR DO I PRÉMIO-ZUNDAPP

Neste fim de semana disputou-se o I Prémio Zundapp, constituído pelas etapas Agueda-Aveiro, Agueda-Agueda e Pista de Sangalhos, e no qual participaram corredores do Sporting, Benfica, F. C. Porto, Sangalhos, Távira, Ambar e Coelima.

A prova, que desde a primeira à última etapa foi dominada pela equipa do Sporting, foi ganha por Leonel Miranda, vencedor de todas as tiradas. O corredor leonino, em grande forma, contou ainda com um conjunto que não dando tréguas aos adversários, fez a corrida como quis e entendeu, correndo com cabeça e denotando firme categoria, Leonel Miranda foi, sem dúvida o grande vencedor da competição com o total de 7 h, 57 m, 21 s., seguido de Emílio Dionísio, com mais 20 s. e de Pedro Moreira, com mais 23 s. Por equipas, o Sporting foi 1.º,

O F. C. do Porto, batendo o Siovan por 2-1 foi o vencedor da II Taça da Cidade do Porto

•Guimarães e Boavista, classificaram-se nos terceiro e quarto lugares

F. C. do Porto, Siovan, de Bratislava, Vitória de Guimarães e Boavista, foram os participantes da «II Taça da Cidade do Porto», torneio desportivo promovido pelo primeiro e integrado no programa das festas sanjoaninas portuguesas.

Na jornada inicial, disputada na noite de sexta-feira última, sob a ameaça de mau tempo e por isso com muito limitada assistência, o primeiro defrontou o último e o segundo jogou contra o terceiro.

Frete aos axadrezados de retorno à I Divisão, o F. C. do Porto não logrou mais do que uma vitória tangencial pela marca de 3-2, o que demonstra bem a forte resistência oferecida pelo velho clube do Bessa.

Na outra partida, os vimezanenses impuseram empate aos checos do Siovan — um golo para cada lado — mas foram considerados derrotados porque sofreram 4 cantos, beneficiando apenas de 2. Ténicamente, os visitantes mostraram-se superiores, mas os minutos ripostaram sempre, valorosamente.

Ontem, já com o rectângulo melhor guarnecido de assistentes, disputou-se a segunda jornada pa-

ra ordenação da respectiva classificação final

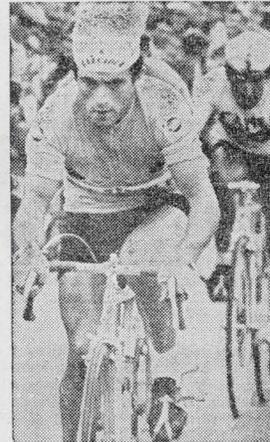
Em primeiro lugar, o encontro Vitória de Guimarães-Boavista.

Despique muito renhido e isento de técnica, com a marca final de 0-0, mas vitória indiscutível dos minhotos, que a si chamaram 17 cantos contra um único dos axadrezados.

O encontro entre o F. C. Porto e checos, aguardado com muito interesse, foi bastante prejudicado pela chuva, deixando o piso muito escorregadio. Nos 45 minutos iniciais, domínio persistente dos donos da casa, entrecortado por perigosos contra-ataques do adversário. E foi num destes, que, aos 7 minutos, bem azeitando uma saída de Rui, o extremo direito fez um golo que colou a sua equipa em vencedora.

E também aos 7 minutos do segundo tempo, o guarda-jo do Siovan teve um deslize, mandando uma bola de saída para os pés de um adversário que não se fez o gado para estabelecer a igualdade.

Daf' por diante o F. C. do Porto acentuou ainda mais o seu domínio e, a 6 minutos do fim, Rolando logrou finalmente marcar mais um golo, conquistando assim uma vitória para a sua equipa.



Leonel Miranda, o grande vencedor do I Prémio Zundapp.

UMA RAZÃO DE PRESENÇA

Na sequência de uma tradição do nosso jornal — do tempo em que a Volta a Portugal motivava a colocação de «p-cards» no exterior da nossa redacção e o esgotarem-se as edições postas a circular com completas reportagens dos nossos enviados especiais — vamos estando presentes em algumas manifestações desportivas, dentro dos naturais condicionamentos económicos por todos os nossos leitores conhecidos.

E o caso de agora. A Philips Portuguesa convidou-nos a cobrir o seu II Grande Prémio, em ciclismo, prova a disputar-se de 25 a 29 deste mês, nos percursos divulgados em devido tempo.

Poderá o nosso jornal, assim, estar presente numa competição de grande interesse popular — como é o ciclismo — e manter informados os seus leitores.

Cesário Rebelo e Gabriel Fernandes farão a cobertura total da prova e de ambos esperamos um trabalho frutuoso.

FUTEBOL

A época oficial 1969/70 inicia-se em 7 de Setembro

A F. P. F. em sua última reunião, resolveu marcar o início das provas oficiais para 7 de Setembro permitindo assim aos clubes inscritos em provas internacionais europeias poderem preparar-se em verdadeira competição do que serão obrigados, todos (Benfica, na Taça dos Campeões Europeus; Académica, na Taça dos Vencedores de Taça; Futebol Clube do Porto, Vitória de Guimarães, Vitória de Setúbal e Sporting, na Taça da Europa das Feiras), a disputar dois jogos até 1 de Outubro.

O calendário a partir de 1 de Janeiro de 1970 fica dependente da eventual qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo, no México.

(Continua na pág. seguinte)

DESPORTO

NO JAMOR

(Continuado da pág. anterior)

mentares, como prémio do bom jogo produzido.

Comenta-se apenas, e como nota final, alguns casos do jogo que não fugimos a analisar.

Primeiro: a entrada brusca de Jaime Graça a Viegas, só porque Torres iria substituir alguém na sua equipa.

Segundo: a forma de reclamar de José Henriques junto do árbitro.

Terceiro: a desacertada actuação do sr. Ismael Baltazar, que evidenciou falta de capacidade para dirigir esta final.

Quarto: ter sido o último desafio «grande» da temporada.

GABRIEL FERNANDES

RESUMO DO ENCONTRO

Jogo no Estádio Nacional. Presentes 75 mil espectadores. Árbitro: Ismael Baltazar, de Setúbal.

Equipas:

BENFICA — José Henriques; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Adolfo; Toni e Coluna («capitães»); Jaime Graça, Abel, Eusébio e Simões.

ACADEMICA — Viegas; Gervásio («capitão»), Vieira Nunes, Belo e Marques; Rui Rodrigues, Nene e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António e Peres.

Na segunda parte, efectuaram-se algumas substituições: na Académica, Serafim substituiu Peres. No Benfica: Torres substituiu Abel e José Augusto para o lugar Toni.

ACADEMICA, 1-0 — Golo de Manuel António aos 35 minutos. Mário Campos pela direita pontapeia o esférico em jeito para o centro e M. António, com mestria, aplicou um bom remate certeiro com o pé direito, sem possibilidades de defesa.

HOJE

ATLETISMO — Corrida pedestre da Noite de S. João, na Reboleira (Amadora), 7.500 metros, com início às 23.

BASQUETEBOLO — Grande Torneio da A.B.L. de Seniores — Fase final — Algués-Nacional; Sporting-Técnico, às 21.30.

HÓQUEI EM PATINS — Taça Rogério Futscher: Paço de Arcos-Cascais, no ringue do primeiro, às 22.15 (jogo em atraso).

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de Seniores individual (4.ª série), nas mesas do Casa Pia, Intendente, Combatentes e Desportivo Operário, às 21.30.

— Campeonato de Lisboa de Seniores (fase final), nas mesas do Ferroviário e do Ateneu, às 21.30.

AMANHÃ

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato de Lisboa, Almada-Oriental, às 19.30, no campo do Pragal.

BASQUETEBOLO — Grande Torneio da A.B.L. — Feminino — Fase final — Encarnação CDUL; Cif-Algués, ambos às 21.40; Sintra-Atlético, às 22 horas, nos campos dos primeiros.

ANIVERSARIO — Do Progresso Clube de Algueirão — Mem-Martins — Jantar de confraternização e distribuição de emblemas aos sócios que completaram 25 anos de filiação, às 20.30, na sede do clube.

VOLEIBOL — Torneio Aberto da A. de Lisboa — Medicina-Benfica e Cif-CDUL, ambos às 19.15.

BENFICA, 1-1 — Golo de Simões aos 85 minutos.

Final do tempo regulamentar, 1-1.

Tempo suplementar:

BENFICA, 2-1 — Golo de Eusébio, aos 19 minutos. Jogada de Jaime Graça, centro para a cabeça de Eusébio à boca da baliza, a desviar a bola para o lado esquerdo de Viegas, sem possibilidade de defesa para este.

Estava feito o resultado que seria o final: Benfica, 2 — Académica, 1.

Taça «Ribeiro dos Reis»

GRUPO A:

Espinho-Tirsense	2-2
Varzim-Salgueiros	3-2
Penafiel-Leixões	1-1
Eragra-V. Guimarães	1-1
Boavista-Leça	1-5

Classificação — 1.º, Leixões, 9 pontos; 2.º, Sp. Braga, 8; 3.º, Salgueiros, 8; 4.º, Penafiel, 8 pontos.

GRUPO B:

Vale-Cambrense-Peniche	1-2
Covilhã-Ac. Viseu	1-0
Gouveia-U. Lamas	4-3
Sanjoanense-Tramagal	4-0
Beira-Mar-T. Novas	5-1

Classificação — 1.º, T. Novas, 9 pontos; 2.º, Beira Mar, 8; 3.º, Gouveia, 8; 4.º, Tramagal, Peniche e U. Lamas, 7 pontos.

GRUPO C:

«Os Leões»-Oriental	4-5
Torriense-Sintrense	4-0
Sporting-Alhandra	3-0
Marítimo-Benfica	0-0
Belenenses-Atlético	0-6

Classificação — 1.º, Atlético, 9 pontos; 2.º, Benfica, 8; 3.º, Sporting, 8; 4.º, Oriental, Marítimo e Alhandra, 7 pontos.

GRUPO D:

V. Setúbal-Barreirense	1-0
Sesimbra-Seixal	1-1
Portimonense-Almada	2-0
L. Evora-Montijo	1-1
Luso-Cuf	0-2

Classificação — 1.º, V. Setúbal, 11 pontos; 2.º, Portimonense, 8; 3.º, Cuf, 8; 4.º, Montijo, 7 pontos

Manuel Lousada — árbitro «internacional» — vai ser homenageado

Um grupo de amigos e colegas do árbitro «internacional» Manuel Lousada Rodrigues que, atingido pela inexorável lei do «limite de idades», vai abandonar os campos de futebol, decidiu homenageá-lo no próximo dia 6 de Julho.

Do programa constará um encontro de futebol, a realizar no campo de jogos da Escola de Regentes Agrícolas, pelas 10 horas, entre árbitros da Comissão Distrital (Norte-Sul) desafio esse que será dirigido por aquele filiado.

Seguir-se-á o descerramento da fotografia do homenageado na sede da Comissão Distrital — Sala do Árbitro — e um almoço na Quinta do Avô — Omnia, gentilmente cedida para aquele efeito pelo seu proprietário, sr. José Soares Lopes.

As inscrições para o almoço podem ser feitas na Sede da Comissão Distrital de Santarém, Rua Braamcamp Freire, 2 — 1.ª Dt.ª — ou pelo telefone 23601 até ao dia 3 de Julho próximo.

NO BASQUETEBOLO UM CASO INSÓLITO

Como é do conhecimento público, a Cuf do Barreiro protestou o jogo da final da Taça de Portugal de basquetebol feminino que disputou em Santarém, com a Académica de Coimbra. Daí, e porque o protesto cufista foi considerado procedente, as duas equipas tiveram-se de frontado em novo encontro que as estudantes, tal como no primeiro encontro, voltaram a ganhar, conquistando assim o troféu.

Porque foi dada procedência ao protesto da Cuf? Porque esta, num direito que assiste a qualquer clube, sempre que se entenda lesado ou que o regulamento se não respeitou, entendeu protestar o encontro, baseando a sua atitude nas deficientes condições do recinto (ginásio do Liceu de Santarém).

E, aqui, aparece o insólito do caso.

O encontro fora marcado pela Federação de Basquetebol para aquele recinto que previamente fora vistoriado por dirigentes que propostamente se deslocaram a Santarém.

De tudo isto se conclui que uma vez dada razão à Cuf, e o campo foi vistoriado por dirigentes que o declararam capaz, deverá entender-se — em nossa opinião — de nula competência ou de incuria, ou desleixo, se quiserem, a acção dos que consideraram apto para o jogo, o rectângulo de Santarém.

São estas e outras anomalias que nos levam a bradar a plenos pulmões:

Para quando dirigentes competentes, no Desporto? Sim: Para quando?

O. M.

SORTEIOS DA U.E.F.A.

Como é habitual, a U. E. F. A. faz realizar os sorteios das suas duas provas, a «Taça dos Clubes Campeões Europeus» e a «Taça dos Vencedores das Taças», em Geneve.

O acto efectuar-se-á no meio-dia do dia 8 de Julho, no Hotel Rhône.

CICLISMO

(Continuado da pág. anterior)

põem todo o material daquela corporação de Bombeiros, terá início às 8.30, em 20 voltas, no total de 40 quilómetros.

O júri será presidido pelo sr. António Fernandes, presidente da direcção da Associação de Ciclismo do Porto, e a corrida terá como director, Jorge Lara.

Todos estes detalhes foram fornecidos à imprensa numa reunião realizada na sede daquela Empresa fabril e em que usaram da palavra os srs. Ribeiro da Cunha em seu nome, o nosso camarada Alvaro Braga pelos Bombeiros e ainda os srs. António Fernandes e Serafim Ferreira.

FUTEBOL DE SALÃO

Organizado pelo Vitória F. C. Progresso (Olivais Sul) prosseguiu, ontem, à tarde, o torneio de futebol de salão no ringue de patinagem da C. A. da Encarnação, o qual está a despertar muito entusiasmo.

A medida que o torneio se desenrola, verifica-se uma melhor técnica dos elementos, que constituem as equipas participantes.

Também a organização vai aperfeiçoando algumas deficiências verificadas de princípio.

Resultados de ontem:

G. D. Aguias do Castelo-Novo Horizonte de Benfica, 6-0; V. F. C. Progresso-S. L. Alegria, vitória do primeiro, por falta de comparação; G. D. «República»-Corsários de Moscavide, 3-2; Juventude de S. Tomé-S. L. e Arredores, vitória do primeiro, por falta de comparação.

Pelo G. D. «República», alinharam e marcaram: Cruz; Rogério, Dias (1), Raul, Manuel (2), João e Henrique.

Boa actuação do árbitro Pedro Costa, que foi o juiz de quase todos os encontros.

NOTÍCIAS EM POUCAS LINHAS

A Federação Portuguesa de Boxe informa que a sessão internacional «Lisboa-Burgos», marcada para a próxima sexta-feira, já não se realiza por impossibilidade da deslocação dos pugilistas espanhóis. Assim, a sessão efectuar-se-á em data próxima.

● No INEF está a decorrer um curso de ginástica moderna com jazz, leccionado pela professora de educação física sueca, Mónica Beckman.

NATAÇÃO

Nadadores sul-africanos na piscina dos Olivais

A convite da Federação Portuguesa de Nataçao, apresenta-se em Julho, na piscina dos Olivais, uma equipa nacional da União Sul-Africana, composta por 5 nadadoras, 6 nadadores, 1 saltador e 1 saltadora, todos recordistas do seu país, e 11 jogadores de polo aquático.

Faz parte do grupo a alameda recordista mundial, Karen Muir, dos 100 e 200 metros costas (1 m. 06,4 s e 2 m. 23,8 s, respectivamente).

O festival inicia-se às 21 horas.

Ginásio Clube Português

A escola de nataçao do Ginásio Clube Português inicia a sua actividade desta época no próximo dia 3 de Julho, na piscina do B. S. B. à Av. D. Carlos I, atendendo-se as respectivas inscrições desde já na Secretaria do Clube.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

A chave do 42.º concurso do Totobola, ontem realizado:

Visitado	Visitante	1	2	3	4	5	6
Espinho-Tirsense			2			
Penafiel-Leixões		×				
Braga-Guimarães		×				
Boavista-Leça	1		2			
Valecamb.-Peniche			2			
Covilhã-A. Viseu		1				
Gouveia-Lamas		1				
Leões-Oriental			2			
Marítimo-Benfica		×				
Belenenses-Atlético			2			
Sesimbra-Seixal		×				
Lusitano-Montijo		×				
Luso-C. U. F.			2			

110

OS HERDEIROS FALSOS

Os dois manebos passeavam, conversando assim à beira da estrada, que atravessava a floresta naquela sítio.

De repente ouviram o ruído dum carruagem e voltaram-se. Avistaram um «break» puxado por dois cavalos, que se aproximava com rapidez e vinha do lado da Orgerelle.

Oh! E o senhor de Saunières! — disse Oliveiros que tinha a vista penetrante.

Era efectivamente Raul, que dirigia em pessoa o trem, e que chegava ao trote largo de dois vigorosos cavalos, com arreios de viagem.

O «groom» vinha de braços cruzados, ao lado de Raul.

— Oh! Meu Deus! — gritou-lhe Oliveiros, o barão é o homem mais amável de todos os que eu conheço.

— Venho visitá-lo — respondeu-lhe o senhor de Saunières.

— Olhem, subam para aqui para ao pé de mim. Vão avaliar os meus trotadores.

Oliveiros saltou para o «break», e deixou-se ficar em pé, encostado ao assento da frente.

Raimundo subiu para o lado do senhor de Saunières, e tomou o lugar do «groom», que a um sinal do amo, tinha descido.

Então o barão, tornou a dar a mão aos cavalos, dizendo:

— E inteiramente escusado, que os criados tomem parte nas nossas confidências.

— Então tem alguma confidência a fazer-nos? — perguntou Oliveiros, piscando o olho.

— Sim — disse o senhor de Saunières — é uma confidência bastante singular.

Raimundo estremeceu.

— Não-de saber, e se o ignorar, digo-lho agora, que a minha boa prima Branca de Guérgny, é a menina mais excêntrica, e a mais ex-tragada em mimos, que se pode encontrar em França e Navarra.

Oliveiros e Raimundo olharam para o barão.

O senhor de Saunières disse a Raimundo:

— Ela não lhe disse ontem à noite: volte daqui a três dias?

— Disse.

— Pois eu estou encarregado de modificar a entrevista.

Raimundo sentiu palpar o coração.

— O quê? — disse Oliveiros.

— Agora será em Paris.

— Em Paris!

— Sim, minha prima partiu esta manhã com sua mãe; nem eu, nem a senhora de Bertuat, nem talvez mesmo a marquesa, podemos saber a razão.